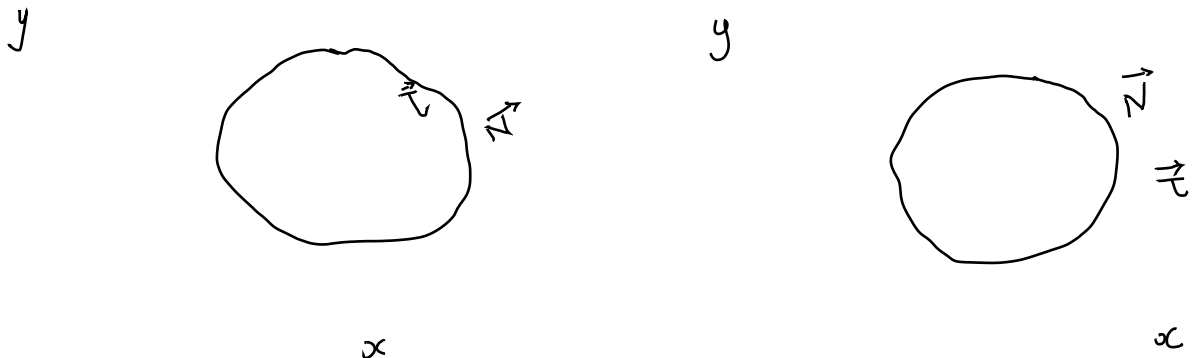


O TEOREMA DE GREEN

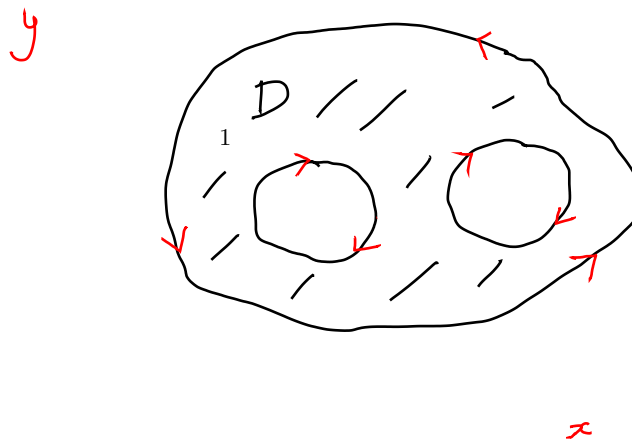
1. ORIENTAÇÃO INDUZIDA NO BORDO

Dada uma curva fechada lisa fechada $\gamma : [a, b] \rightarrow \mathbb{R}^2$ podemos orientar o seu traço de duas maneiras distintas: no **sentido horário** e no **sentido anti-horário**. No caso anti-horário, os vetores normal exterior $\vec{N}(P)$ e tangente unitária no sentido escolhido $\vec{\tau}(P)$, formam uma base positiva em \mathbb{R}^2 e no caso horário, uma base negativa em \mathbb{R}^2 .



Suponhamos agora que $D \subset \mathbb{R}^2$ é um domínio cujo bordo (ou fronteira) ∂D é formado por um número finito de curvas lisas $\gamma_1, \gamma_2, \dots, \gamma_n$. Dizemos que a curva γ_i , tem a **orientação induzida** por D se em cada ponto $P \in \gamma_i \partial D$, a normal exterior a D , $\vec{N}(P)$ e a tangente unitária a γ_i no sentido escolhido $\vec{\tau}(P)$ formam uma base positiva em \mathbb{R}^2 .

Dizemos que o bordo ∂D tem a orientação induzida por D , se todas as curvas γ_i , $1 \leq i \leq n$ tiverem a orientação induzida por D ,



Intuitivamente, a orientação induzida é tal que, percorrendo cada curva do bordo no sentido dado, o domínio D fica à esquerda.

2. TEOREMA DE GREEN - CASO GERAL

Teorema 2.1. (*Teorema de Green - caso geral*) *Seja R uma região em \mathbb{R}^2 , cuja fronteira (ou bordo) é formada por um número finito de curvas lisas por partes $\gamma_1, \gamma_2, \dots, \gamma_n$, com a orientação induzida por D .*

Se $\vec{F}(x, y) = P(x, y)\vec{i} + Q(x, y)\vec{j}$ é um campo de classe \mathcal{C}^1 em um aberto contendo $R \cup \partial R$, então

$$\begin{aligned} \oint_{\partial R} P dx + Q dy &= \oint_{\gamma_1} P dx + Q dy + \oint_{\gamma_2} P dx + Q dy + \dots + \oint_{\gamma_n} P dx + Q dy \\ &= \iint_R \left(\frac{\partial Q}{\partial x} - \frac{\partial P}{\partial y} \right) dx dy. \end{aligned}$$

Observação 2.2. *A igualdade do teorema, escrita na forma vetorial fica:*

$$\oint_{\partial R} \vec{F} \cdot d\vec{r} = \iint_R r \vec{\text{rot}} \vec{F} \cdot \vec{k}.$$

Exemplo 2.3. *Seja $\vec{F}(x, y) = \frac{-y}{x^2+y^2} \vec{i} + \frac{x}{x^2+y^2} \vec{j}$ (o campo "d θ ".) Calcule a integral de linha $\int_C \vec{F} \cdot d\vec{r}$ na curva C nos casos abaixo.*

- (1) C é a circunferência de raio $a > 0$ centrada na origem, percorrida no sentido horário.
- (2) C é a circunferência $x^2 + y^2 = 4x - 3$.
- (3) C é a elipse $\frac{x^2}{4} + \frac{y^2}{9} = 1$.
- (4) C é uma curva qualquer ligando os pontos $(2, 0)$ a $(0, 2)$, contida no primeiro quadrante.